

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

|         |                                       |  |                                       |        |
|---------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|--------|
| ANNOXII | Redactor-Secretario<br>F. NARDY FILHO | YTU'-- Estado de S. Paulo<br>11 DE OUTUBRO DE 1904 | Edictor-Gerente<br>J. PERY DE SAMPAIO | N. 833 |
|---------|---------------------------------------|--|---------------------------------------|--------|

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

> > : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

> » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que assignarem a assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importância da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encomenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

## Artes e Lettras

### A UMA VIRGEM!

Do teu olhar, dá me, formosa,  
Um fito ou um lampejo siquer !  
Pois, tu não sabes, donairoza,  
Que eu morro por ti, mulher ?

Oh ! feliz seria se nessa ventura  
Eu pudesse alliviar o meu soffrer. . .  
Beijando-te a casta fronte, pura,  
Embora infeliz. . . no dia de morrer.

Cessaria então este cruel tormento  
Que me faz soffrer horriavelmente :  
Possuir-te, mesmo um só momento,  
Ou em teu collo dormir eternamente !

Assim, eu trocaria a morte pela vida !  
Dormir ! Sonhar ! . . . eternos desvanecios  
—Pousada a minha face esmaecida  
No ditoso arminho dos teus seios !

ODORICO MOURA,

## Flor do esquecimento

Serena a chuva e a chuva tamborila,  
Pancira gotta a gotta no telhado :  
Ao mesmo tempo, além, o sol rutila,  
No doce do levante reclinado.

Chuva e sol. A nação floral em filla  
Recebe a luz do sol alaranjado  
E a chuva que, solicita, distilla  
O orvalho de um alvor crystallizado.

Meu affecto era a flor do encantamento,  
Perdeo orvalho e sol : e olhar de santa  
E o teu sorrir que só de luz me veste,

Hoje é a pallida flor do esquecimento,  
Que o tedio passional só desencanta,  
Semelhando o esqueleto de um cypreste,

ERNESTO SAMPAIO.

## Aos incautos

Que não se divise em nossas palavras o menor appello aos nossos adversarios ; que não se deturpe as nossas intenções, porquanto absolutamente não precisamos mendigar votos para vencer as eleições municipaes.

O partido que representamos é grande e forte ; elle não necessita de fórma alguma implorar auxilio ao adversario fraco e pequeno. Já não é uma, são muitissimas as victorias que tem conquistado estrondosamente no campo da lucta.

Condoidos da ignorancia crassa de uns, compadecidos da simplicidade e boa fé de outros, dirigimos hoje as nossas palavras aos incautos, a esses que estão sendo habil e vilmente explorados por meia duzia de parasitas sociaes, pelos jornalistas mercenarios. O interesse pessoal das pennas pagas requer a formentação da discordia no seio de uma população. Homens sem esorupulos, com a consciencia embotada pelos crimes, pouco se importam que a sociedade pereça, que o povo soffra contanto que tenham o pão de cada dia.

Assim vae esse terrivel cancro corroendo o meio em que vive.

Sua arma predilecta é a intriga. Approveitando a ignorancia de uns, a boa fé de outros, as paixões de todos, o explorador

procura tirar disso o maior proveito. O seu pão é adquirido á custa de lagrimas ; a sua vida é alimentada com o gemido do peito alheio ; a sua sede apagada com o sangue das victimas. Emquanto elle ri a sociedade chora.

Combater esses entes infames e perigosos ; desmorronar os seus castellos architados pela intriga ; destruir os seus planos machiavelicos constitúe um acto de humanidade. Este é o nosso intuito, estas palavras têm este fim.

Se hoje nos occupamos dos pobres de espirito, d'esses infelizes que se deixam explorar é obdecendo a um sentimento nobre de humanidade. Queremos evitar que para o futuro uma accusação tremenda pese sobre suas consciencias ; queremos subtrair-lhes á perseguição cruel do remorso porque não poderá estar tranquilla a consciencia d'aquelles que estão concorrendo para a ruina completa de Ytú.

A visão terrivel do remorso ha de perseguir atrozmente os cerebros doentios do dia que dia a dia cavam o anniquillamento d'esta terra, tão digna de melhor sorte.

Dissemos e repetimos : que não se divise em nossas palavras o menor appello aos nossos adversarios.

Se assim procedemos hoje é por termos as vistas voltadas n'este momento para as paginas sublimes da nobre historia da humanidade !

Que não se diga que n'uma época em que a imprensa pretende ter attingido o mais elevado gráo do progresso e da civilização, que não se diga que um jornal cumpridor dos seus deveres, vendo os cegos de espirito a beira de um precipicio não lhes estendeu generosamente as mãos arrancando-os do abysmo irremediavel.

Compadecemos-nos dos espiritos acanhados ; condoemo-nos dos cerebros onde não penetra luz.

Incautos, ainda é tempo, libertae vós dos exploradores perigosos !

## BOM EXEMPLO

O Exmo. Snr. D. José de Camargo Barros, tendo conhecimento de que corria uma dadivosa subscrição em seu clero, com intuito de offertarem no um mimo, lembrou-se por intermedio do seu secretario, segundo os jornaes da capital, de agradecer com ternas e bondosas palavras aos seus auxiliares, convindo e mostrando a utilidade de com esse dinheiro recolher ao Collegio Episcopal mais alguns alumnos pobres.

Justifica-se, na grandiosa alma caritativa, os exemplos dos seus antepassados e o grande desprezo porque julga as cousas d'este mundo, exemplificando a todos que o seguem como se deve trilhar para alcançar o reino do céu.

Coração amavel, bondoso e digno de ser louvado por todos que o conhecem por tanto não devemos deixar despercebido um acto tão digno do seu auctor, e cheio de entusiasmo registra esta folha o inimitavel procedimento do grande chefe da Igreja Paulista.

E' preciso convencermos-nos de que os homens que dirigem o catholicismo têm

sempre ante si a idéa nobre do bem, procurando a todo transe, não só alliviar os soffrimentos de uns, como convencer aos accerrimos inimigos da ordem, que trabalham com o fim unico do bem geral.

E' natural que avulte de dia para dia o numero de clientes a essa importante ordem christã e que de instante em instante vejamos se sós os improficuos da fé.

Povo Ytuano, vós que sois geauinamente christão deveis receber entre os mais calorosos applausos a idéa do nosso Bispo, que alem de modelo nos seus costumes é amigo da ordem, da paz, da tranquillidade e respeitador de nossos direitos, emfim, em tudo e por tudo devemos acompanhá-lo.

## Incoherencia

O «Republica», depois de oscillar entre a audacia e a covardia, vem agora, debaixo d'um sentimentalismo falso, querer recuar do ultimo reducto em que o collocamos,

E' publico em Ytú e nos sentimos com o direito de assim dizer que os casos occorridos nas repartições federaes d'esta cidade, era o cavallo de batalha em que elle montava para vir criticar qualquer acto do honrado Directorio Republicano de Ytú.

Não se passava quasi que samana, sem que elle viesse, n'uma arrogancia balofa de comediante e como se trouxesse uma arma fatal e esmagadora, pedir-nos que fallassemos um pouco sobre os ditos factos.

Discussimos os factos e confundimos facilmente o calumniador.

Pedimos, como ainda hoje exigimos, que apresentem as provas documentadas da infamia que com tanta facilidade soube assacar contra pessoas dignas da veneração de povo ytuano.

Um silencio criminoso tem servido de echo a nossas palavras e apenas umas conjecturas (não documentadas) são apresentadas como provas de tão grande calumnia.

E é n'este ponto, depois de ter feito como que um baluarte inexpugnável d'esses factos e d'elles fallar com insistencia e malevolamente sem reboços, vem o mesmo «Republica» affirmar-nos que é constrangido e absolutamente sem vontade que vem de novo tratar dos mesmos factos.

Como salta a incoherencia n'esse procedimento!

Hontem era arrogancia personificada, hoje é a amabilidade em pessoa.

Mas, nós conhecemos-lhe as manhas e estamos convencidos que a população de Ytú mais do que nós está vendo, n'isso tudo, a alma baixa, vil e indigna do Intrigante!

Incoherente!

## Anticlericalismo....

inopportuno

Não posso absolutamente deixar sem resposta o artigo-libello que contra mim publicou o Republica de 6 do corrente.

No principio do seculo passado o capitão inglez Virmington commandante do Kent, poderoso vaso de guerra avistou e perseguiu o navio corsario Confiança, de Surkonf.

No momento do combate mandou convidar as familias passageiras nos seus camarotes para subirem ao tombadilho a fim de ver como se punha a pique um corsario.

Convido a população ytuana para vir ao tombadilho ver como se pega um corsario da imprensa pela gola do casaco, amarrasse de pés e mãos e entrega-se ao tribunal da opinião publica. E' o que vou fazer.

Discursando diante dos alumnos do Grupo Escholar, em nome do «Republica» de uma das janellas da redacção, o sr. Saldanha atacou os Jesuitas na sua qualidade de educadores, e concitou... as pessoas, a tirarem seus filhos do collegio dos padres.

A «Cidade de Ytú» usando de um direito incontestavel sabindo ao seu encontro defendeu o collegio.

O sr. Saldanha aggreuiu violentamente o Dr. Pinheiro, responsabilizando-o por aquella defesa.

O Dr. Pinheiro rebateu-lhe o golpe com gallardia, desorientado o aggressor investiu contra mim, cobrindo-me de baldões, por um lado, mas honrando-me por outro lado com a generosa suposição de ser eu o autor daquelle artigo magnifico.

Em defeza das idéas expeditas no seu discurso, idéas que a «Cidade» julgou subversivas e eu tambem assim penso o sr. Saldanha adduziu dous argumentos principaes a saber. 1º O orador tem encontrado na rua por diversas vezes cães dentes e muito magros e os tem conduzido para a casa e tratado com todo o carinho. Ora, eu nunca puz em duvida o altruismo do sr. Saldanha e considero a solidariedade uma virtude.

Não posso porém descobrir qual o nexo, a relação que existe entre o tratamento

dos cães no lar do sr. Saldanha e a educação dada no collegio. 2º O orador offirma que eu estou hydrophobo.

Ora, isso não passa de um grosseiro e estúpido insulto, que devo desprezar, mas quando assim não fosse, pergunto eu, que relação pode ter o meu estado de saúde com a these relativa á educação da mocidade que s. a. sustentou com grande escandalo e muito fóra de proposito diante dos pequenos estudantes do Grupo?

Não satisfeito com o que escrevera no seu artigo, aggressivo, porém banal e inconsistente, vem o «Republica» de 6, occupando-se da minha pessoa, apontando factos na minha vida de advogado, que elle suppõe ou finge suppor que me desabonam.

Esse artigo representa o cumulo do disparate, como passo a demonstrar.

Difficilmente se poderá encontrar um jornal que contenha tantos e tão grandes disparates em tão poucas linhas como o «Republica» de 6. Peço aos leitores que releiam o artigo a que alludo ao ler o artigo que vou publicar no numero seguinte, para poder ver melhor com que facilidade se subjuga um calumniador imperito que só tem como unica qualidade a descommunal ousadia e absoluta falta de criterio.

Ao ler o artigo seguinte, o leitor ha de lastimar comigo que o sr. Affonso Borges permita que estejam fazendo do Republica um pasquim.

Não posso me exprimir de outro modo desde que o «Republica» sem a menor sombra de fundamento sem o mais insignificante elemento de prova me accusa de factos que si fossem verdadeiros prejudicariam na minha reputação como advogado. Ahí é que está a qualidade principal que caracterisa o pasquim: não se preocupar com as provas, e accusar cegamente, obedecendo a interesses particulares e inconfessaveis.

O «Republica» está na obrigação de fundamentar a sua accusação, destruindo (si fosse possível!) os argumentos que em minha defeza publicarei no artigo seguinte.

O publico ha de nos julgar e si ficar demonstrado que eu não pratiquei irregularidade alguma, ficará implicitamente que o numero de 6, do Republica foi um pasquim.

AUGUSTO CEZAR.

Nota—Não sahiu antes por falta de espaço.

## Brincando

O «gamella» de domingo veio meio molle com uma linguagem mais limpa, de chapéo na mão.

Coitadinho, não quiz mais vir fallando em *arregimentação* e *encadernação*.

Tambem já era tempo, o povo deus esplendidas risadas d'aquella troça e fez com que o *articulistas* se recolhesse aos bastidores.

Vem agora, muito de manso a querer dar-nos uns conselhos de velho borracho.

Quer que escolhamos a dedo uma boa camara!

Só isso?

Pois não tenha cuidado, que os bons elementos são abundantes no nosso partido e qualquer chapa, que sahia do directorio será boa, porque elle é composto de homens honestos e que só querem o progresso de Ytú.

Que é feito da *pujança* e da *fé na victoria* que vocês fallavam.

Não há mais!

Ainda bem que tiraram a mascara.

Ella tambem tinha que cabir qualquer dia e mostrar a feição da nullidade dos *maragués*.

Quanto a escolha dos candidatos á Camara, não se encomodem que é serviço cá de casa e não precisamos de intrusos!

Arrei! que chegamos a saber o nome do Caifaz—chama-se João Raymundo dos Santos!

Sim senhor, o nome não mostra a força da pessoa.

Quem é capaz de afirmar que o Santos é o féra Cauaz que n'esta cidade fez as mais vergonhosas arbitrariedades?

E o «gamella» a chama-o de militar correcto que em pouco tempo grangeou a estima de todos!

Mas dizem que n'este mundo, é tudo assim mesmo,

O «gamella» que se tem patenteado féra em factos vergonhosos e que têm só procurado ultrajar a honorabilidade de homens de bem, não podia por maneira alguma deixar de chamar de correcto ao Caifaz.

Como elles se entendem!

Adeus João Raymundo do Santos Caifaz—féra nunca mais voltas a esta terra, são os nossos votos.

O Z. Ferino anda a fazer-se de surdo. Falla muito e não diz nada que preste.

Anda, agora, a querer cahmar todo o mundo de ave de arribação:

O Pobre! Quer a viva força emprestar os seus predicados a quem não precisa.

Quer saber elle quem é ave de arribação em Ytú?

Consulta ao dr. Pituta, que elle poderá dar-lhe adscrição completa de quem veio a esta terra explorar a situação anormal e viver d'essa exploração.

E no mais... mixórdia!

Hoje o espaço está limitadissimo por isso, não podemos adiantar muita cousa supimpa que virão apparecendo em seu tempo.

Eleição:

|   |     |
|---|-----|
| Partido chefiado pelo Exmo. Sr. Barão do Itahym     | 332 |
| Grupo chefiado por Arthur Porto e Godofredo Fonseca | 41  |

Saldo a nosso favor 291

Vae hoje o segundo appello segunda serie ao J. ou a. p. e. para que appareça o artigo do «Rebate».

Isto aqui tambem cansa e se agora o dr. Pituta não escrever, reproduzimos infallivelmente os artigos!

AFFONSO EUBICO.

## SPORT

Match do Ytú—foot-ball club.

Victoria dos vermelhos de 2 goal a zero.

Conforme estava annunciado realisou-se domingo as 4 1/2 horas da tarde no *ground* da rua dos Collegios, o segundo *match* d'essa *sympathica* sociedade sportiva.

Os *teans* apresentaram-se como d'outra vez desfalcados, mas com um jogo mais consciencioso.

Além da victoria vinham disputar os premios que o club offerencia aos que mais se distinguissem.

A affluencia de assistentes era numerosa, e não foi avara em applaudir os destemidos jogadores.

Deram entrada no campo acompanhados d'uma banda de musica, iniciando em seguida o jogo.

Serviu de *referee* o sr. Christiano Chagas.

Logo ao signal do juiz os vermelhos tomaram a offensiva e puzeram-se a atacar com denodo.

A linha de *forwards* mais calma e amestrada que outra vez, conseguiu logo avançar no campo contrario onde a bola conservou-se quasi todo o primeiro tempo.

Mas isso não foi causa para que os verdes se desanimassem.

A defensiva manifestou-se tambem forte e na altura do ataque,

Os *full-backs* dos verdes cumprindo os deveres que lhes assistiam tudo fizeram para livrar o seu *goal* da furia dos vermelhos.

E o jogo continuo n'esse pé pendendo visivelmente para o lado dos vermelhos e perigoso para os outros a não ser umas furtadas ligeiras e infructiferas da linha de ataque dos verdes.

Porém, estava escripto como dizem, que a victoria pertencia aos vermelhos.

E assim logo após um *of-side* elles aproveitando a occasião redobram a furia do ataque e avançaram terrivelmente contra o *goal* adversario.

N'essa occasião o Sr. Viriato Valente, que é quem se destacou mais no *match*, aproveitando um *passé* d'um seu companheiro *shootou* com tanta pericia, que conseguiu varar pela 1ª vez o *goal* dos verdes.

Uma ovação recebeu esse feito e a directoria do club entre applausos e viva conferiu-lhe o premio prometido—uma dita vermelha com um rico emblema,—

Logo após o 1º *goal* foi dado pelo juiz o signal do *alf-time*.

Depois do descanso e de terem mudado os *teans* de campo, reencetou-se novamente o jogo,

Os verdes querendo, e com razão, desforrar-se da derrota levava arguentaram o vigor do seu ataque chegando por vezes a ameaçar o *goal* dos vermelhos.

Mas a superioridade d'este *teane* parece que está se demonstrando claramente sobre o outro.

Por mais que os verdes tentassem marcar um *goal* para si, nada poderam conseguir já pela resistencia forte dos contrarios, já pela pericia do Sr. Viriato Valente, que se achava em todo o logar do campo, jogando com a mesma força d'um Freese.

Devido a isso foram os verdes levados á defensiva e tal era o ataque dos outros que não puderam impedir

que os vermelhos marcassem um 2º *goal*.

Fel o o sr. Amadeu Cersosimo n'um lindo *shoot*.

Foi-lhe conferido no meio d'uma saudação do povo, o segundo premio organizado pela directoria do club.

Foi tambem n'essa occasião conferido o 3º premio ao sr. José da Silva, de *team* dos vermelhos, que mais se distinguu na defeza do seu *goal*.

Assim passou-se mais ou menos, o *match* de domingo, proporcionando nos o club uma bella tarde de diversão.

A posição dos *teans* era:

VERMELHOS:

Alexandre

Laláu Lino

Viriato Jovino Amadeu

Castanho Vergilio Juca

VERDES

Julinho

Marcelio Oscar

Ivo Persio Antonio

Jorge Cecilio Napoleão

## Noticiario

ELEIÇÃO

A Camara municipal reuniu-se hontem e designou os edificios onde devem funcionar as seções na eleição de 30.

Amanhã publicaremos o edital.

## Secção Livre

Ao Commercio

Joaquim Dias Galvão, declara a seus amigos, freguezes e ao commercio em geral que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de DIAS GALVÃO & TOLEDO, da qual fazia parte conjuntamente com o socio Ataliba de Almeida Toledo tendo ficado este com todo o activo e passivo da extincta firma que d'ora em diante foi substituida pela de ATALIBA DE ALMEIDA TOLEDO. Para os fins de direito foi esta por mim feita e por ambos assignada.

Ytú, 10 de Outubro de 1904.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.

ATALIBA DE ALMEIDA TOLEDO.

## CABREUVA

FESTA DO ESPIRITO SANTO

O abaixo assignado festeiro do Divino Espirito Santo, para o presente anno de 1904, vem apresentar ao publico, o programma da mesma festa, a realizar-se no dia 6 de Novembro.

No dia 5, ao meio dia, effectuar se-ha a entrada dos carros de lenha, precedidos da banda de musica *Cabrewanse*.

A tarde, pelas seis horas, verperas, e as oito horas, retreta, pela mesma banda de musica.

No dia seis, alvorada as cinco horas da manhã, as dez e meia, missa cantada, com sermão ao Evangelho, por um insigne orador da capital; e em seguida a missa, leilão de prendas, em beneficio da festa; e distribuição de roscas, na casa do festeiro.

As cinco e meia, sahirá a imponente procissão do Divino, e para maior brilhantismo d'ella o festeiro pede o maior numero de anjos e virgens e que seja possível.

Cabreuva, 11 de Outubro de 1904.

José Rodrigues de Almeida.

## EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito Substituto da Comarca, faço publico que se achão designados os dias treze e quatorze do corrente mez a uma hora da tarde, em a sala das audiencias do Juizo no edificio da Cadêa, para ter logar o exame, dos Senhores Braz Ortiz de Camargo, Oromzimbo Carneiro, Julião de Campos Pinto, Oswaldo de Souza Geribello, que pretendem habilitar-se para exercer officio de escrivão de paz deste districto de Ytú. Dado e passado aos cinco de Outubro de mil novecentos e quatro. Eu Gastão Bicudo, o escrevi. Eu Affonso Borges, Escrivão do Jury que o subscrevi conferi e assigno,

O Escrivão

Affonso Borges

*Graciano Serbelli*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia  
**RUA DO CARMO, N. 11**  
YTU

**Clinica Cirurgico-Dentaria**

Carlos de Souza Freitas  
E  
Aarão Dantas da Silva  
**Trabalham a**  
**Rua do Commercio, N. 147**  
YTU

**Pharmacia S. Jose'**

**De Pereira Mendes & Filho**  
Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.  
Tem em deposito o excellente preparado para cabelo - PRIMOR.  
**Largo da Matriz, 17**  
YTU'

**Alfaiataria Bruni**

DE  
**CHRISTIANO BRUNI**  
**Rua do Commercio, N. 89**  
N' esta cosa executa se com perfeição qualquea trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.  
**Especialidade em obras de cinta**  
—« Preços modicos. »—

**GABINETE-DENTARIO**  
**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquea trabalho concernente a arte.  
Trabalhos garantidos.

**Rua Visconde de Parnahyba.**  
**PORTO FELIZ**

**Lithographia**

**D' « A Cidade de Ytu' »**

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquea serviço a ella concernente.

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

**ADVOGADO**

Acceta quacsquer serviços de sua profissão.  
**Rua do Carmo, N. 19**  
**YTU**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

**ADVOGADO**

**RUA DA PALMA, N. 94**  
**YTU'**

**DR. JULIO MAIA**

**ADVOGADO**

Residencia:—Rua da Abolição, 1  
Escrptorio: R. de S. Bento, 23  
**S. PAULO**  
Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DOS DOUTORES**

Luiz de Campos Maia  
Benedicto Rolim Junior  
**E DO SOLICITADOR**  
Julio Prestes  
**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**  
**S. PAULO**

**Livraria e Papelaria**

**DE**

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

Chegon nova remessa de cartões postaes, collecções completas

—« YTU' »—

**Sabonete Japonez**

Na Pharmacia de S. José, de Pereira Mendes & Filhos, vende-se Sabonete Japonez, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas etc.

O comprador tem direito a um exemplar de musica contendo uma valsa, uma schottisch e uma polka, todas de Aurelio Cavalcanti, denominadas SABONETE JAPONES.

Vende-se tambem AGUA RUBINAT a 1\$200 a garrafa.  
**Largo da Matriz 17.**

**Pharmacia S. José**

Vende-se « Pilulas de Esanofele » contra febres intermitentes; e o « Elixir de Pedro Doria, » especifico contra as molestias do estomago.

**ALLIUM SATIVUM a 1.500**  
o vidro

**Grande atelier photographico**

**DE**

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio no. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquea trabalho concernente a arte, e por todos os sy temas os mais aperfeçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquea especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquea hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

**Officina de Carruagens, Marceneiro,**

**Taqueiro e Torneiro**

**De Russolo & Irmão**

Os seus proprietarios d' esta officina participam ao publico ytuano que mudaram a mesma da RUA DE S. RITA No. 103, para a RUA DA MATRIZ N.º 2 (esquina); onde acham e a disposição do mesmo, para, executar todo e qualquea trabalho referente ao seu ramo de arte, com a maxima perfeição e modicidade nos preços.

Envernisa se qualquea movel, por um systema completamente novo, e encarregam se do assentamento de toda e qualquea especie de machinas.

**Russolo & Irmão**

**Rua da Matriz, N. 2-Esquina-**

**YTU'**



TEM TE, NÃO CAIAS..

ECCO LA PAURA

n3nn4n1n3n9n n8n2n7n0nn6n

Pharmacia S. José

D &amp; E

PEREIRA MENDES &amp; FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acanteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inuegalaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemaes, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes &amp; Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa-se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha-se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

**Carritellas.** Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreua, de eixos torneados.

Scipião?



## A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritisimo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT &amp; BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'

A CIDADE DE YTU'